



Edition: Vol. 04 | N°. 01 | (2026)

Publication: 10/04/2026

DOI: <https://doi.org/10.70579/pl.v4i1.158>

Utilização de materiais alternativos nas aulas de educação física para o 5º ano do ensino fundamental na Escola Municipal Hildemar P. Figueredo, Rorainópolis-RR.

Use of Alternative Materials in Physical Education Classes for the 5th Grade of Elementary School at Escola Municipal Hildemar P. Figueredo, Rorainópolis-RR

Uso de Materiales Alternativos en las Clases de Educación Física para el 5º Año de la Enseñanza Fundamental en la Escuela Municipal Hildemar P. Figueredo, Rorainópolis-RR

Carlos Alberto Farias Junior

Universidade Nacional Experimental De Guayana

Mestrado em Ciências da Educação

Brasil

ht.jr@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo analisa a utilização de materiais alternativos nas aulas de Educação Física do 5º ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Hildemar P. Figueredo, localizada no município de Rorainópolis-RR. A pesquisa parte da constatação da escassez de materiais convencionais disponíveis para a prática pedagógica, realidade comum em escolas públicas brasileiras, especialmente em regiões periféricas e interioranas. O objetivo geral foi analisar as possibilidades pedagógicas da utilização de materiais alternativos no desenvolvimento dos conteúdos da Educação Física Escolar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com abordagem de pesquisa-ação, envolvendo três professores e trinta estudantes do 5º ano (turmas A, B e C). Como instrumentos de coleta de dados utilizaram-se observação participante, diário de campo, entrevistas semiestruturadas e oficinas de construção de jogos com materiais recicláveis. Os resultados indicam que a utilização de materiais alternativos favorece o protagonismo estudantil, amplia a criatividade, fortalece a cooperação, aumenta a participação nas aulas e contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes. Conclui-se que os materiais alternativos constituem estratégia pedagógica viável, significativa e alinhada às diretrizes curriculares nacionais, sem comprometer a qualidade do ensino.

Palavras-chave: educação física escolar, materiais alternativos, ensino fundamental, pesquisa-ação, prática pedagógica.



Edition: Vol. 04 | N°. 01 | (2026)

Publication: 10/04/2026

DOI: <https://doi.org/10.70579/pl.v4i1.158>

ABSTRACT

This article analyzes the use of alternative materials in Physical Education classes for the 5th grade of Elementary School at Escola Municipal Hildemar P. Figueredo, located in the municipality of Rorainópolis-RR, Brazil. The study is based on the observation of the scarcity of conventional materials available for pedagogical practice, a common reality in Brazilian public schools, especially in peripheral and rural regions. The general objective was to analyze the pedagogical possibilities of using alternative materials in the development of Physical Education content. This is a qualitative study, adopting an action research approach, involving three teachers and thirty 5th-grade students (classes A, B, and C). Data collection instruments included participant observation, field notes, semi-structured interviews, and workshops for the construction of games using recyclable materials. The results indicate that the use of alternative materials promotes student protagonism, enhances creativity, strengthens cooperation, increases participation in classes, and contributes to the integral development of students. It is concluded that alternative materials constitute a viable and meaningful pedagogical strategy, aligned with national curriculum guidelines, without compromising the quality of teaching.

Keywords: school physical education; alternative materials; elementary education; action research; pedagogical practice.

RESUMEN

El presente artículo analiza el uso de materiales alternativos en las clases de Educación Física del 5º año de la Educación Básica en la Escuela Municipal Hildemar P. Figueredo, ubicada en el municipio de Rorainópolis-RR, Brasil. La investigación parte de la constatación de la escasez de materiales convencionales disponibles para la práctica pedagógica, una realidad común en las escuelas públicas brasileñas, especialmente en regiones periféricas y del interior. El objetivo general fue analizar las posibilidades pedagógicas del uso de materiales alternativos en el desarrollo de los contenidos de la Educación Física Escolar. Se trata de una investigación cualitativa, con enfoque de investigación-acción, que involucró a tres docentes y treinta estudiantes de 5º año (clases A, B y C). Como instrumentos de recolección de datos se utilizaron la observación participante, el diario de campo, entrevistas semiestructuradas y talleres de construcción de juegos con materiales reciclables. Los resultados indican que el uso de materiales alternativos favorece el protagonismo estudiantil, amplía la creatividad, fortalece la cooperación, incrementa la participación en las clases y contribuye al desarrollo integral de los estudiantes. Se concluye que los materiales alternativos constituyen una estrategia pedagógica viable, significativa y alineada con las directrices curriculares nacionales, sin comprometer la calidad de la enseñanza.

Palabras clave: educación física escolar; materiales alternativos; educación básica; investigación-acción; práctica pedagógica



Edition: Vol. 04 | Nº. 01 | (2026)

Publication: 10/04/2026

DOI: <https://doi.org/10.70579/pl.v4i1.158>

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar, enquanto componente curricular obrigatório da Educação Básica, ocupa lugar estratégico na formação integral dos estudantes, ao articular dimensões corporais, cognitivas, sociais e afetivas no processo educativo. Sua presença no currículo, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), não se restringe à promoção da atividade física, mas envolve a mediação pedagógica de conhecimentos relacionados à cultura corporal de movimento, contribuindo para a construção de sujeitos críticos, autônomos e socialmente participativos. Nesse sentido, a Educação Física ultrapassa uma perspectiva meramente recreativa ou esportivista, assumindo caráter formativo e interdisciplinar, alinhado às diretrizes curriculares nacionais que orientam práticas educativas contextualizadas e inclusivas.

Entretanto, quando se desloca o olhar das normativas legais para a realidade concreta das escolas públicas brasileiras, evidencia-se um cenário marcado por desigualdades estruturais que tensionam a efetivação dessas diretrizes. A precariedade dos espaços físicos, a ausência ou inadequação de quadras esportivas e a escassez de materiais didático-pedagógicos constituem fatores que limitam significativamente o planejamento e a execução das aulas de Educação Física. Tais condições são particularmente acentuadas em contextos periféricos e interioranos, onde as restrições orçamentárias e logísticas tendem a ser mais intensas, impactando diretamente a qualidade das experiências educativas ofertadas aos estudantes.

Essa problemática manifesta-se de forma concreta na Escola Municipal Hildemar P. Figueredo, localizada no município de Rorainópolis-RR, onde a insuficiência de equipamentos esportivos convencionais se apresenta como um desafio cotidiano à prática docente. Nesse contexto, o professor de Educação Física é convocado a mobilizar estratégias criativas e alternativas que possibilitem a continuidade das atividades pedagógicas, sem comprometer os objetivos formativos da disciplina. Assim, a limitação material, longe de representar apenas um obstáculo, pode também configurar-se como um



Edition: Vol. 04 | Nº. 01 | (2026)

Publication: 10/04/2026

DOI: <https://doi.org/10.70579/pl.v4i1.158>

campo fértil para a inovação pedagógica, exigindo a ressignificação de práticas e a construção de novas possibilidades de ensino.

É nesse horizonte que se insere a discussão sobre o uso de materiais alternativos nas aulas de Educação Física, compreendidos como recursos produzidos a partir de elementos acessíveis, recicláveis ou de baixo custo, capazes de potencializar experiências educativas significativas. A incorporação desses materiais não apenas responde a uma necessidade concreta, mas também dialoga com princípios contemporâneos da educação, como sustentabilidade, criatividade, protagonismo estudantil e aprendizagem significativa, ao envolver os alunos na construção e utilização dos próprios recursos didáticos.

Diante desse cenário, emerge a seguinte questão norteadora: é possível desenvolver aulas de Educação Física que sejam, simultaneamente, significativas, inclusivas e pedagogicamente consistentes a partir da utilização de materiais alternativos? Tal questionamento orienta a presente investigação, que busca compreender em que medida essas práticas podem contribuir para a superação de limitações estruturais e para o fortalecimento da qualidade do ensino.

O objetivo geral deste estudo consiste em analisar a utilização de materiais alternativos nas aulas de Educação Física do 5º ano do Ensino Fundamental. Como desdobramento, definem-se como objetivos específicos: identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes no contexto investigado; compreender as percepções dos estudantes acerca das atividades desenvolvidas; avaliar os impactos pedagógicos decorrentes da construção e utilização dos materiais alternativos; e discutir a articulação dessa prática com as orientações presentes nas diretrizes curriculares nacionais.

Ao propor essa reflexão, o estudo busca contribuir para o debate sobre práticas pedagógicas contextualizadas na Educação Física Escolar, evidenciando possibilidades concretas de atuação docente frente a cenários de escassez, sem abrir mão da qualidade,



Edition: Vol. 04 | N°. 01 | (2026)

Publication: 10/04/2026

DOI: <https://doi.org/10.70579/pl.v4i1.158>

da intencionalidade pedagógica e do compromisso com a formação integral dos estudantes.

2 A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

A Educação Física passou por transformações significativas ao longo da história brasileira. Inicialmente marcada por influências militaristas e higienistas, gradualmente consolidou-se como área voltada à cultura corporal de movimento (Castellani Filho, 2017). Esse processo histórico evidencia a transição de uma prática centrada na disciplina corporal para uma abordagem que reconhece o corpo como elemento de expressão cultural, social e simbólica.

Nesse movimento de ressignificação, a Educação Física deixa de priorizar exclusivamente a aptidão física e a reprodução de gestos técnicos, passando a valorizar experiências corporais diversificadas. Atualmente, sua função ultrapassa a dimensão técnica, buscando promover vivências que envolvam jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas, compreendidos como manifestações da cultura corporal e como meios de construção de sentido no processo educativo.

Essa ampliação do campo de atuação da disciplina implica também uma mudança na postura pedagógica do professor, que passa a atuar como mediador do conhecimento, organizando experiências que favoreçam a participação, a reflexão e o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse contexto, o ensino da Educação Física se articula com princípios de inclusão, diversidade e formação cidadã.

A Base Nacional Comum Curricular reforça essa perspectiva ao orientar que a disciplina deve garantir o acesso às práticas corporais de forma crítica, reflexiva e inclusiva, valorizando a diversidade cultural e promovendo a formação integral dos alunos (Brasil, 2018). Dessa forma, a Educação Física se consolida como componente essencial na construção de sujeitos autônomos, críticos e socialmente participativos.



Edition: Vol. 04 | Nº. 01 | (2026)

Publication: 10/04/2026

DOI: <https://doi.org/10.70579/pl.v4i1.158>

2.1 INFRAESTRUTURA ESCOLAR E PRÁTICA PEDAGÓGICA

A presença de materiais adequados é reconhecida como fator facilitador do processo de ensino-aprendizagem, especialmente no contexto da Educação Física, que depende de recursos específicos para a realização de suas atividades. A ausência desses materiais pode limitar as possibilidades pedagógicas, reduzindo a diversidade de práticas corporais e impactando diretamente o planejamento docente.

Além disso, a precariedade da infraestrutura escolar, como a falta de espaços adequados e equipamentos básicos, constitui um desafio recorrente nas escolas públicas brasileiras. Essa realidade tende a comprometer a qualidade das experiências educativas, sobretudo quando não há condições mínimas para o desenvolvimento das atividades propostas.

Nesse sentido, a ausência de recursos pode dificultar o alcance dos objetivos educacionais, exigindo do professor maior capacidade de adaptação e reorganização das práticas pedagógicas (Bracht, 2008). Contudo, o autor ressalta que a prática docente não deve ser condicionada exclusivamente à disponibilidade material, sendo necessário buscar alternativas que garantam a continuidade do processo educativo.

Sob essa perspectiva, os materiais didáticos são compreendidos como instrumentos mediadores da aprendizagem, capazes de potencializar o ensino quando utilizados de forma intencional (Canestraro; Zulai; Kogut, 2008). Ainda assim, sua ausência pode estimular processos criativos e adaptativos, incentivando o docente a desenvolver estratégias inovadoras que favoreçam o engajamento dos estudantes.

2.2 MATERIAIS ALTERNATIVOS E CRIATIVIDADE PEDAGÓGICA

A utilização de materiais alternativos nas aulas de Educação Física encontra respaldo em concepções pedagógicas que valorizam a experiência concreta do aluno como elemento central do processo educativo. O movimento humano, nessa perspectiva,



Edition: Vol. 04 | Nº. 01 | (2026)

Publication: 10/04/2026

DOI: <https://doi.org/10.70579/pl.v4i1.158>

é compreendido como construção cultural, não estando limitado a padrões rígidos, mas sendo produzido nas interações sociais e nas vivências dos sujeitos (Freire, 2011).

Essa compreensão amplia as possibilidades pedagógicas, permitindo que diferentes recursos sejam incorporados às práticas de ensino, independentemente de sua origem ou custo. Assim, o uso de materiais alternativos contribui para a diversificação das atividades e para a construção de experiências mais significativas e contextualizadas.

A criatividade, nesse contexto, surge como resposta às necessidades concretas do ambiente escolar. Diante da escassez de recursos, o professor é levado a reinventar sua prática, transformando limitações em oportunidades de aprendizagem (Ostrower, 2010). Esse processo favorece a inovação pedagógica e fortalece a autonomia docente.

Além disso, o envolvimento dos estudantes na construção dos materiais didáticos potencializa o protagonismo estudantil e torna a aprendizagem mais significativa (Santos, 2011). Ao participar ativamente desse processo, os alunos desenvolvem habilidades como cooperação, criatividade e senso de responsabilidade, superando a lógica passiva da utilização de materiais prontos.

2.3 EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A utilização de materiais recicláveis nas aulas de Educação Física estabelece uma relação direta com os princípios da Educação Ambiental, ao incentivar práticas sustentáveis e reflexões sobre o consumo e o descarte de resíduos. Essa abordagem permite que o ambiente escolar se torne espaço de construção de consciência ecológica, articulando o ensino das práticas corporais com a formação de valores socioambientais.

O reaproveitamento de materiais como garrafas PET, papelão e tampas plásticas possibilita a criação de recursos pedagógicos acessíveis, ao mesmo tempo em que promove discussões sobre sustentabilidade e responsabilidade social. Nessa perspectiva, a Educação Ambiental deve ser compreendida como dimensão transversal do currículo, sendo incorporada de forma contínua às práticas educativas (Brasil, 1997).



Edition: Vol. 04 | Nº. 01 | (2026)

Publication: 10/04/2026

DOI: <https://doi.org/10.70579/pl.v4i1.158>

Nesse contexto, os estudantes são estimulados a compreender o impacto de suas ações no meio ambiente, desenvolvendo atitudes mais conscientes em relação ao uso de recursos naturais. A prática pedagógica, portanto, assume um caráter formativo ampliado, integrando conhecimentos, valores e atitudes voltadas à preservação ambiental e à cidadania (Guimarães, 2004).

Essa abordagem contribui para fortalecer o caráter interdisciplinar da Educação Física, articulando-a com outras áreas do conhecimento e ampliando suas possibilidades pedagógicas. Ao integrar práticas corporais e educação ambiental, a disciplina passa a desempenhar papel relevante na formação de cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com a sustentabilidade (Loureiro, 2012).

3 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, por buscar compreender os significados, percepções e experiências dos participantes no contexto das aulas de Educação Física. Adota-se a abordagem de pesquisa-ação, entendida como um processo investigativo que articula reflexão e intervenção no próprio espaço educativo, possibilitando a transformação da prática pedagógica a partir da análise crítica da realidade (Tripp, 2005). Essa perspectiva metodológica mostra-se adequada ao estudo, uma vez que envolve a implementação de estratégias pedagógicas com materiais alternativos e a análise de seus impactos no processo de ensino e aprendizagem.

Participaram do estudo três professores de Educação Física e trinta estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, distribuídos nas turmas A, B e C, todos inseridos diretamente no contexto investigado. A escolha dos participantes considerou sua atuação nas aulas e sua disponibilidade para integrar as atividades propostas, favorecendo a construção de um processo investigativo colaborativo. A interação entre docentes e discentes constituiu elemento central da pesquisa, uma vez que a abordagem adotada pressupõe o envolvimento ativo dos sujeitos na produção do conhecimento.



Edition: Vol. 04 | N°. 01 | (2026)

Publication: 10/04/2026

DOI: <https://doi.org/10.70579/pl.v4i1.158>

A coleta de dados foi realizada por meio de múltiplos instrumentos, com o objetivo de garantir uma compreensão mais ampla das práticas pedagógicas desenvolvidas. Utilizou-se a observação participante, que permitiu acompanhar diretamente as aulas, registrando comportamentos, interações e dinâmicas estabelecidas durante as atividades. O diário de campo foi empregado como instrumento sistemático de registro das experiências vivenciadas, possibilitando a organização de impressões, reflexões e acontecimentos relevantes ao longo da investigação. Também foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os docentes, com o intuito de compreender suas percepções acerca das dificuldades enfrentadas, das estratégias adotadas e dos resultados observados no uso de materiais alternativos.

Além disso, foram promovidas oficinas de construção de materiais alternativos, envolvendo os estudantes na elaboração de recursos didáticos a partir de materiais recicláveis, como garrafas PET, tampas plásticas, papelão e tecidos. Entre os materiais produzidos destacam-se o boliche com garrafas PET, bolas confeccionadas com meias, jogos da velha com tampas, trilhas em papelão e circuitos motores adaptados. Durante esse processo, também foram realizados registros fotográficos das atividades, utilizados como suporte para análise e documentação das práticas desenvolvidas, contribuindo para a triangulação dos dados.

As atividades ocorreram no período de março a abril de 2023, sendo inicialmente realizada uma etapa de observação das aulas, com o objetivo de identificar as condições estruturais da escola, as práticas pedagógicas já existentes e as principais dificuldades enfrentadas pelos professores. Em seguida, foram implementadas as oficinas e as atividades práticas com os materiais construídos, integrando-os ao planejamento das aulas de Educação Física.

Os dados obtidos foram organizados em categorias analíticas previamente definidas, a saber: uso de recursos didáticos, fatores que interferem nas aulas e prática pedagógica. A análise dessas categorias possibilitou compreender os impactos da utilização de materiais alternativos no contexto investigado, evidenciando suas



Edition: Vol. 04 | Nº. 01 | (2026)

Publication: 10/04/2026

DOI: <https://doi.org/10.70579/pl.v4i1.158>

contribuições para o engajamento dos estudantes, para a diversificação das atividades e para a ressignificação das práticas pedagógicas, especialmente em cenários marcados pela escassez de recursos materiais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da pesquisa evidenciaram um aumento significativo da participação discente nas aulas de Educação Física, especialmente entre estudantes que anteriormente demonstravam desinteresse nas atividades convencionais. A inserção dos materiais alternativos, aliada ao envolvimento dos alunos no processo de construção desses recursos, contribuiu para a ressignificação das práticas pedagógicas, tornando as aulas mais dinâmicas, atrativas e contextualizadas. Esse movimento favoreceu uma postura mais ativa dos estudantes, o que corrobora a compreensão de que práticas pedagógicas que valorizam a experiência concreta do aluno tendem a promover maior engajamento e sentido no processo educativo (Freire, 2011).

No que se refere ao desenvolvimento das habilidades, observou-se avanço em aspectos relacionados à coordenação motora, ao trabalho em equipe, à criatividade, à resolução de problemas e à comunicação interpessoal. Tais competências foram estimuladas não apenas pela execução das atividades, mas também pelo processo de criação dos materiais, que exigiu planejamento, cooperação e tomada de decisões coletivas. Esse resultado dialoga com a perspectiva de que o movimento humano deve ser compreendido como construção cultural, sendo produzido nas interações e nas vivências dos sujeitos, e não limitado à reprodução de padrões técnicos (Freire, 2011).

A percepção dos professores também revelou aspectos relevantes para a análise dos resultados. Segundo os docentes participantes, a utilização de materiais alternativos ampliou o repertório metodológico das aulas, possibilitando maior diversidade de práticas e reduzindo a dependência exclusiva de equipamentos convencionais. Esse dado reforça a ideia de que a prática pedagógica não deve estar condicionada apenas à disponibilidade



Edition: Vol. 04 | Nº. 01 | (2026)

Publication: 10/04/2026

DOI: <https://doi.org/10.70579/pl.v4i1.158>

de recursos materiais, exigindo do professor uma atuação criativa e reflexiva diante das condições concretas da escola (Bracht, 2008).

A análise dos dados confirma, nesse sentido, apontamentos presentes na literatura que destacam o potencial formativo da construção coletiva de materiais pedagógicos. O envolvimento dos estudantes nesse processo favoreceu o protagonismo e contribuiu para a construção de aprendizagens mais significativas, superando a lógica passiva da utilização de materiais prontos (Santos, 2011). Além disso, a prática contribuiu para a redução de comparações competitivas associadas a habilidades técnicas específicas, ampliando as possibilidades de inclusão nas aulas de Educação Física.

Outro aspecto relevante refere-se ao fortalecimento dos vínculos sociais entre os estudantes, evidenciado durante as atividades de construção e utilização dos materiais. O trabalho coletivo favoreceu a cooperação, o respeito mútuo e a comunicação, criando um ambiente mais colaborativo. Esse resultado pode ser compreendido à luz das discussões sobre criatividade como resposta às necessidades concretas, nas quais a resolução de problemas reais estimula processos criativos e colaborativos (Ostrower, 2010).

A articulação com conteúdos de outras áreas, especialmente Ciências e Educação Ambiental, demonstrou o potencial interdisciplinar da proposta, ampliando o sentido das atividades desenvolvidas. O uso de materiais recicláveis favoreceu a reflexão sobre consumo, sustentabilidade e responsabilidade social, alinhando-se às orientações que compreendem a Educação Ambiental como dimensão transversal do currículo escolar (Brasil, 1997). Dessa forma, as aulas de Educação Física ultrapassaram o âmbito corporal, incorporando discussões mais amplas sobre cidadania e meio ambiente.

Importa destacar que a utilização de materiais alternativos não implicou perda de qualidade pedagógica, mas, ao contrário, promoveu a ampliação das possibilidades didáticas, permitindo ao professor explorar diferentes estratégias de ensino de forma contextualizada. Esse resultado reforça a compreensão de que os materiais didáticos são mediadores do processo de aprendizagem, mas não determinantes absolutos de sua



Edition: Vol. 04 | N°. 01 | (2026)

Publication: 10/04/2026

DOI: <https://doi.org/10.70579/pl.v4i1.158>

qualidade, podendo ser ressignificados conforme a intencionalidade pedagógica (Canestraro; Zulai; Kogut, 2008).

Entretanto, a pesquisa também evidenciou desafios no desenvolvimento da proposta, como a necessidade de planejamento prévio mais detalhado, o tempo adicional para organização das oficinas, os cuidados com a segurança e as limitações estruturais permanentes da escola. Tais aspectos indicam que, embora a estratégia seja viável, sua implementação demanda organização e preparo por parte dos docentes.

Por fim, ressalta-se que a criatividade docente, embora fundamental para a superação de limitações imediatas, não substitui a necessidade de investimentos estruturais na educação pública. A garantia de condições adequadas para o ensino da Educação Física depende de políticas públicas consistentes, sendo a utilização de materiais alternativos uma estratégia complementar, e não substitutiva, no enfrentamento das desigualdades educacionais (Bracht, 2008).

5 CONCLUSÃO

A análise desenvolvida ao longo deste estudo permite afirmar que a utilização de materiais alternativos nas aulas de Educação Física do 5º ano do Ensino Fundamental, no contexto da Escola Municipal Hildemar P. Figueredo, configura-se como uma estratégia pedagógica viável, significativa e coerente com as diretrizes curriculares nacionais. Ao longo da investigação, evidenciou-se que, mesmo em cenários marcados por limitações estruturais, é possível desenvolver práticas educativas de qualidade, desde que orientadas por intencionalidade pedagógica e fundamentação teórica consistente.

Os resultados apontam que a inserção dos materiais alternativos contribuiu para o fortalecimento do protagonismo discente, ampliando o engajamento dos estudantes nas atividades propostas e favorecendo uma participação mais ativa no processo de aprendizagem. Além disso, observou-se o desenvolvimento de habilidades relacionadas à criatividade, à cooperação, à comunicação e à resolução de problemas, aspectos que



Edition: Vol. 04 | N°. 01 | (2026)

Publication: 10/04/2026

DOI: <https://doi.org/10.70579/pl.v4i1.158>

evidenciam a contribuição da proposta para a formação integral dos alunos, em consonância com os princípios contemporâneos da Educação Física Escolar.

Outro aspecto relevante refere-se à ampliação do repertório metodológico docente, possibilitando a diversificação das práticas pedagógicas e a ressignificação do uso dos recursos disponíveis. A experiência demonstrou que a limitação material, quando enfrentada de forma crítica e criativa, pode ser convertida em oportunidade pedagógica, favorecendo a construção de práticas mais contextualizadas, inclusivas e significativas.

Entretanto, é fundamental destacar que a adoção de estratégias alternativas não deve ser compreendida como solução definitiva para as carências estruturais da educação pública. A garantia de condições adequadas para o ensino exige a efetivação de políticas públicas que assegurem investimentos em infraestrutura, materiais didáticos e formação continuada de professores. Nesse sentido, a criatividade docente deve ser reconhecida como elemento potencializador da prática pedagógica, mas não como substituta das responsabilidades institucionais do Estado.

Dessa forma, conclui-se que a utilização de materiais alternativos constitui uma possibilidade concreta de inovação pedagógica na Educação Física Escolar, especialmente em contextos de escassez de recursos. Ao articular planejamento, intencionalidade e participação ativa dos estudantes, essa prática contribui para a construção de experiências educativas mais significativas, reafirmando o papel da escola como espaço de formação crítica, criativa e socialmente comprometida.

REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro. **Educação física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 2003.

BRACHT, Valter. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1999.

BRACHT, Valter. **Educação física & ciência: cenas de um casamento (in)feliz**. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2008.



Edition: Vol. 04 | Nº. 01 | (2026)

Publication: 10/04/2026

DOI: <https://doi.org/10.70579/pl.v4i1.158>

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 31 mar. 2023.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CANESTRARO, Juliana Nascimento; ZULAI, Lilian Cristina; KOGUT, Maria Cristina. A importância dos materiais didáticos na educação física escolar. **Revista Digital EFDeportes**, Buenos Aires, v. 13, n. 126, 2008. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/>. Acesso em: 31 mar. 2026.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação física no Brasil: a história que não se conta**. 19. ed. Campinas: Papirus, 2017.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2011.

GUIMARÃES, Mauro. **Educação ambiental: da teoria à prática**. Campinas: Papirus, 2004.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 7. ed. Ijuí: Unijuí, 2006.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Trajetória e fundamentos da educação ambiental**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O brincar na escola: metodologia lúdico-vivencial**. Petrópolis: Vozes, 2011.

SOARES, Carmen Lúcia et al. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005.